



O Embaixador Roberto Campos, do PDS, se eleito, dará grandeza às discussões de temas políticos e econômicos

3 1 OUT 1982



Severo Gomes, do PMDB, se chegar ao Senado, dirigirá seu discurso no sentido de um socialismo à européia



Jarbas Passarinho, se reeleito, continuará a ser o debatedor de expressão com que conta o Governo no Senado

Senado, palco dos grandes debates de 83

O Senado poderá se transformar no principal centro de debates do país, se conseguirem obter êxito as candidaturas de Roberto Campos (em Mato Grosso), Severo Gomes (São Paulo), Roberto Saturnino (Rio), Paulo Brossard (Rio Grande do Sul) e Jarbas Passarinho (Pará). São cinco grandes figuras nacionais, todas elas polêmicas, mas que no Senado poderão elevar ainda mais o nível dos debates políticos. Acrescente-se ainda outro nome: o do Professor Fernando Henrique Cardoso, de São Paulo, que terá assento assegurado no Senado a partir do próximo ano, se o Senador Franco Montoro, de quem é suplente, se eleger governador.

Roberto Campos (PDS), Severo Gomes (PMDB), Paulo Brossard (PMDB), Roberto Saturnino (PDT), Jarbas Passarinho (PDS) e Fernando Henrique Cardoso (PMDB) estão situados em partidos diferentes e têm

posturas políticas diversas. No caso de Roberto e Severo, ambos tiveram as suas origens políticas em 64 e serviram juntos como ministro no governo Castelo Branco. Roberto Campos, como economista, alinha-se numa posição política ortodoxa, de defesa dos princípios monetaristas. Já o ex-Ministro Severo Gomes se afina e se enfileira entre os que pregam a expansão do mercado interno, como meio do Brasil atingir seu pleno desenvolvimento econômico. Quanto a Fernando Henrique Cardoso, ele se coloca provavelmente numa posição mais à esquerda de Severo. E o Senador Roberto Saturnino tem no campo econômico posições muito aproximadas das de Severo Gomes, mas advoga no campo político a implantação no Brasil de um governo socialista, nos moldes da Social-Democracia européia.

Os Senadores Paulo Brossard e Jarbas Passarinho, assim como Saturnino, foram as figuras que na le-

gislatura prestes a se encerrar mais se destacaram e contribuíram para a elevação do nível dos debates parlamentares no Senado. No caso de Brossard e Passarinho, os dois, ao tempo em que exerceram as lideranças da Oposição e do Governo, tiveram duelos parlamentares memoráveis. Ambos sempre foram mutuamente respeitosos no debate, sem jamais abdicarem, porém, das suas posições políticas.

Como a crise econômica tende a se transformar no principal tema de debates nacionais no próximo ano, é possível que as atenções políticas no Senado se concentrem prioritariamente sobre as figuras de Roberto Campos, Severo Gomes, Roberto Saturnino e Fernando Henrique Cardoso, cada um deles com sua visão peculiar dos problemas a enfrentar e das soluções a serem propostas e oferecidas em face da conjuntura contra a qual nos debatemos.